

Collor amplia seu tempo na TV

IZABEL CRISTINA



Alto Comando do PRN reunido com Itamar (ao telefone): adesões já garantem 10 minutos no rádio e TV

O candidato do PRN à presidência da República, Fernando Collor, garantiu os 10 minutos diários nos programas gratuitos do TSE, assegurados aos partidos com mais de 20 parlamentares. Com a adesão, ontem, dos deputados do PMDB mineiro Roberto Vital e Mário de Oliveira, rompidos com o governador Newton Cardoso, o PRN passou o ter 15 deputados e dois senadores, número este que tende a dobrar, quando forem oficializados os nomes dos novos adeptos, informou o deputado Arnaldo Faria de Sá.

O deputado entende que a preocupação maior, daqui para a frente, estará concentrada na checagem de quem pode ou de quem não pode apoiar o candidato. A triagem vetará os nomes mais identificados com o "Centrão", como o deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), o ministro Roberto Cardoso Alves e os interlocutores mais assíduos do Governo. O presidente do Movimento Popular de Reconstrução Nacional (MPRN), senador Itamar Franco, vice de Collor, não cita quem já foi ou quem será vetado. Limita-se a dizer que não pretendem funcionar como "uma legião estrangeira", aberta a todos os interessados.

A precaução é recente, coincidindo com o crescimento dos índices nas pesquisas de opinião pública, sem prejuízo dos primeiros a collorirem, como o deputado José Carlos Martinez, (PR), ex-PMDB, bastante atuante no "Centrão". Grande parte das novas adesões virá do Sul — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — com a decisão dos liberais dissidentes de atuarem um grupo e migrarem em direção a Collor.

AVALIAÇÃO

Este e outros pontos foram abordados ontem na reunião do comando da campanha de Fernando Collor, que passará a ser semanal. A idéia é unir os coordenadores das principais cidades, a cúpula do MPRN e os assessores diretos do candidato.

Grande parte da reunião se prendeu à análise do esquema adotado até aqui na divulgação e no desempenho do candidato. O comando concordou em exigir menos de Fernando Collor, para não repetir o desgaste físico verificado no último comício, em Ribeirão Preto. O candidato discursou cinco vezes antes de chegar ao palanque principal, à noite. O pique foi considerado insustentável nos próximos cinco meses. Daqui em diante os compromissos serão marcados com a cautela de não cansá-lo além do normal.

Também ficou acertado que as cidades do Norte e do Nordeste exigem showmícios — e não simples comícios, com música e outras atrações, além do próprio candidato. E por lá que a cantora Elba Ramalho e o conjunto de rock Chiclete com Banana deverão atuar mais. São eles, por enquanto, os únicos contratados para animar a campanha de Collor.

Os participantes do encontro apresentam, na próxima semana, a relação dos que consideram ser os pontos prioritários para os comícios, assim definidas as áreas onde há resistência ao candidato. Eles concordaram em desmarcar o comício preparado para Caruaru, no agreste de Pernambuco, o primeiro depois que Collor retornar da Europa, temerosos de que a iniciativa fosse vista como uma agressão ao deputado Fernando Lyra, que deverá ser o vice de Leonel Brizola.

Lyra foi o primeiro a defender o nome de Tancredo Neves como candidato à presidência da República, em um comício em Caruaru, a sua cidade, cujo prefeito é seu irmão. O comício de Uberlândia foi igualmente adiado, aguardando-se a movimentação pró-Collor que está sendo feita em Minas, encabeçada pelo senador Itamar Franco, ex-prefeito de Juiz de Fora.